



EXTENSÃO E PESQUISA UNIÃO ESSENCIAL NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PEQUENOS ANIMAIS

EXTENSION AND RESEARCH UNION ESSENTIAL AT PROMOTION OF QUALITY OF LIFE SMALL ANIMALS

Camila Moura de Lima - Mestranda em veterinária - Universidade Federal de Pelotas - camila.moura.lima@hotmail.com

Martha Bravo Cruz Piñeiro - Mestranda em veterinária - Universidade Federal de Pelotas - martha.pineiro@hotmail.com

Fernanda Dagmar Martins Krug - Doutoranda em veterinária - Universidade Federal de Pelotas - fernandadmkrug@gmail.com

Risciela Salardi Britto - Doutoranda em veterinária - Universidade Federal de Pelotas - riscicela234@yahoo.com.br

Alexsander Ferraz - Doutorando em veterinária - Universidade Federal de Pelotas - xanderferraz@yahoo.com.br

Márcia de Oliveira Nobre - Doutora em Ciências - Universidade Federal de Pelotas - marciaonobre@gmail.com

RESUMO

A extensão universitária é de grande importância no âmbito acadêmico, pois promove a geração de novos conhecimentos, surgimento de novas modalidades de pesquisa e a oportunidade de integrar a teoria com a prática. Ademais, a interação universidade-comunidade auxilia diálogos entre ambos os lados e contribui para o desenvolvimento de atividades socioeducativas. Nesse contexto, é de grande relevância realizar ações extensionistas na área de saúde animal, a fim de disseminar informações acerca de prevenção de enfermidades em pequenos animais e de medidas de controle de doenças caracterizadas zoonoses. Com isso, o projeto de ensino, pesquisa e extensão em clínica médica de pequenos animais da Universidade Federal de Pelotas (ClinPet –UFPel) realizou atividades extensionistas tendo como foco informar aos tutores sobre cuidados com a saúde de animais de companhia e também com o controle e prevenção de enfermidades e doenças com potencial zoonótico, com a abordagem direta dos tutores assim como com flyers, folders e redes sociais *on line*. Além do atendimento clínico geral, o grupo desenvolveu atendimento específico relacionado a pacientes geriátricos, obesos, feridas cutâneas e doenças do conduto auditivo. A equipe também realiza um programa de guarda responsável com esclarecimento sobre o controle populacional de cães e gatos, cuidados necessários e estimulação a adoção. Conclui-se, que as ações extensionistas realizadas para tutores de cães e gatos são de grande importância, pois possuem uma repercussão relevante para a sociedade. Além de auxiliar na prevenção, manejo, controle de enfermidades em animais de companhia e melhorar a qualidade de vida dos animais e dos tutores.

Palavras- chave: Saúde. Clínica. Cães. Gatos.

ABSTRACT

University extension is of great importance in the academic field, as it promotes the generation of new knowledge, the emergence of new research modalities and the opportunity to integrate theory with practice. In addition, university-community interaction helps dialogues between both sides and contributes to the development of educational partner activities. In this context, it is of great importance to carry out extension actions in the area of animal health, in order to disseminate information for the prevention of small animal diseases and disease control measures called zoonoses. Therewith the project of teaching research and extension in small animal medical clinic of the Federal University of Pelotas (ClinPet –UFPel) carried out extension activities focusing on informing the tutors about pet health care and also on the control and prevention of diseases and diseases with zoonotic potential with the direct approach of tutors as well as flyers, folders and online social networks. In addition to general clinical care, the group developed specific care related to geriatric patients, obese patients, skin wounds and ear canal diseases. The team also runs a responsible caretaker program with clarification on dog and cat population control, necessary care, and fostering adoption. In conclusion, the extension actions carried out for dog and cat guardians are of great importance, as they have a relevant repercussion for society. In addition to assisting in the prevention, management, disease control of pets and improving the quality of life of animals and guardians

Keywords: Health. Clinic. Dogs. Cats.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária pode ser caracterizada por uma interação da comunidade acadêmica com a sociedade. Esse elo pode ocorrer de diferentes formas, como através de programas, projetos, cursos, eventos, publicações na internet, dentre outros. A literatura relata à importância da abertura entre universidade e a sociedade, pois isso permite na academia a geração de novos conhecimentos, surgimento de novas modalidades de pesquisas e a integração da teoria com a prática (VANNUCCHI, 2004; BARBIERI, 2017). A união da pesquisa, extensão e interdisciplinaridade caracterizam-se por serem elementos que contribuem para o desenvolvimento da formação de profissionais mais éticos, tecnicamente capacitados e capazes de reconhecer a realidade inconstante (LOBATO *et al.*, 2012). Além disso, essa relação universidade-comunidade propicia diálogos entre ambos os lados e auxilia na possibilidade de desenvolver atividades socioeducativas (ROCHA, 2007 *apud* SILVA, 2011).

Nesse contexto, salienta-se a importância de realizar atividades extensionistas na área de saúde animal, com o intuito de difundir orientações e informações em prol da prevenção de doenças e questões de saúde pública, uma vez que a população de animais de estimação cresce constantemente. Esse crescimento pode ser explicado pelos benefícios que esse vínculo pode trazer aos seres humanos, tais como a melhora na saúde mental e física, e devido a isso os cães e gatos são considerados cada vez mais como membros integrantes das famílias (TATIBANA, 2009; ABONIZIO, 2016).

Diante disso, o médico veterinário tem papel fundamental na relação homem-animal, uma vez que exerce atividades que visam assegurar a saúde dos animais de companhia, assim como os de produção. Compete a esse profissional assegurar a produção, controle e qualidade de alimentos de origem animal. Além de possuir conhecimentos relevantes quanto à epidemiologia, transmissão e controle de doenças como as zoonoses (LANGONI *et al.*, 2015).

Deste modo, o objetivo deste trabalho foi relatar as ações extensionistas e suas repercussões na sociedade realizadas pelo projeto de pesquisa, ensino e extensão em clínica médica de pequenos animais (ClinPet) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

METODOLOGIA

O projeto ClinPet é vinculado à Faculdade de Veterinária da UFPel e realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão desde o ano de 2006. É composto por docentes, técnicos administrativos e discentes da graduação e pós-graduação. As atividades desenvolvidas pela equipe visam à manutenção da saúde e prevenção de doenças de cães e gatos. Com isso, o ClinPet tem desenvolvido *flyers*, *folders* e também divulgações em rede sociais, (Facebook, <https://www.facebook.com/ClinPetUfpel> e Instagram, @clinpet.ufpel), com esclarecimento e orientações para os tutores sobre os cuidados necessários para a manutenção da saúde, como o controle e prevenção de enfermidades em pequenos animais e sobre doenças com potencial zoonótico, com o intuito de facilitar a divulgação junto à comunidade.

Também foram aplicados questionários sobre o conhecimento de algumas doenças, como a disfunção cognitiva canina (DCC) e esporotricose. O questionário sobre DCC teve como público-alvo os tutores de cães idosos, os quais foram abordados na sala de espera do Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV- UFPel). Os mesmos foram questionados sobre a manifestação de alterações comportamentais dos seus cães em relação ao ciclo sono/vigília, a interação social, o aprendizado, a realização das tarefas diárias e a desorientação em ambientes conhecidos. Após o término dos questionários, foi realizado o esclarecimento e orientações sobre a prevenção destas alterações comportamentais, assim como a indicação de quando presentes, serem realizadas avaliações mais complexas para obtenção do diagnóstico e a indicação do tratamento adequado.

Os questionários sobre esporotricose foram aplicados para o público em geral, em diversos eventos na cidade de Pelotas, com objetivo de mensurar o nível de conhecimento da população sobre esta enfermidade. As perguntas tinham como objetivo, avaliar o conhecimento do tutor sobre a doença, as espécies mais acometidas, os principais modos de transmissão, os sinais clínicos e os métodos de prevenção e controle. Por fim, conversava-se com os tutores para esclarecer dúvidas e destacando que o felino é o animal de companhia mais acometido e com maior risco de transmissão para os humanos, mas que medidas de controle são eficazes. Também foram entregues materiais educativos impressos sobre os principais fatores relacionados à etiologia da esporotricose, forma de transmissão e medidas preventivas.

Atualmente, além do atendimento clínico geral, o grupo desenvolveu atendimento específico relacionado aos pacientes geriátricos, obesos, com feridas cutâneas e com doenças do conduto auditivo. O atendimento clínico a esses pacientes foi realizado, com agendamento prévio, junto ao HCV- UFPel. Além dessas atividades a equipe realizou um programa de guarda responsável com esclarecimento sobre o controle populacional de cães e gatos, assim como os cuidados necessários com esses animais e incentivo a adoção, atividades as quais foram desenvolvidas em eventos da cidade de Pelotas, como, a feira do livro, Fenadoce, e, também, em escolas da rede municipal em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os *flyers* e *folders* informativos, que continham orientações sobre algumas enfermidades de pequenos animais e doenças zoonóticas, foram distribuídos pela equipe em eventos na

cidade de Pelotas. Esse tipo de recurso pode ser classificado como gênero textual importante para a sociedade, pois o conteúdo pode ser elucidado de uma maneira atrativa, contendo imagens, informações e orientações sobre saúde (RODRIGUES, 2014). As publicações do ClinPet por meio eletrônico tiveram um alcance mensal de 1.196 internautas e 27.582 visualizações da página desde o ano de 2015. Além disso, a página obteve 921 curtidas, 921 seguidores e uma avaliação de nota 5, em uma escala de 0-5. Dessa forma, a divulgação de informações sobre a manutenção da saúde e prevenção de doenças de cães e gatos no âmbito eletrônico é de grande importância, pois as redes sociais, atualmente, representam um meio de comunicação amplo e contribuem para disseminar informações podendo influenciar de forma positiva os usuários eletrônicos e contribuir para uma melhora na qualidade de vida dos animais domésticos (CARDOSO, 2011).

Os atendimentos clínicos realizados pelo ClinPet abrangeram uma diversidade de tutores em diferentes condições socioeconômicas. Nesse contexto, a extensão assume um papel pedagógico, pois a transmissão de conhecimento não se define somente de forma unidimensional e sim uma via de mão dupla. Com isso, os discentes da graduação, pós-graduação e os docentes além de transmitirem conhecimentos aos tutores permanecem em aprendizado contínuo em contato com a sociedade (COELHO, 2014).

Os atendimentos específicos ocorreram de acordo com as linhas de pesquisa que são desenvolvidas no grupo. Dessa forma, procura-se unir a pesquisa com o ensino e a extensão, promovendo assim qualidade de vida e bem-estar aos animais. Além disso, há uma grande procura por atendimento especializado, pois a relação entre humanos e animais se torna cada vez mais próxima, transformando os mesmos em membros das famílias. Aliados aos cuidados intensificados por parte dos tutores e os avanços na medicina veterinária a expectativa de vida dos cães e gatos vem aumentando cada vez mais (BORGHUSA *et al.*, 2017).

O envelhecimento é um processo natural, sendo de suma importância que os tutores fiquem atentos às afecções que podem surgir com a longevidade, podendo-se destacar a disfunção cognitiva canina (DCC) (KRUG *et al.*, 2018). Essa síndrome é um distúrbio neurodegenerativo semelhante à doença de Alzheimer em humanos, que está associada a alterações comportamentais, progressivas que afetam os animais idosos (KATINA *et al.*, 2016). Diante disso, faz-se necessário orientar os tutores de cães idosos sobre a DCC e os principais cuidados nessa fase da vida. Por isso, foram desenvolvidos questionários para a triagem de cães geriátricos com alterações comportamentais compatíveis com a DCC, informativos como *flyers* e postagens em redes sociais, esclarecendo aos tutores sobre as questões relacionadas sobre a síndrome, os efeitos da senilidade nos cães e a importância do acompanhamento por médico veterinário principalmente nesse estágio da vida.

Durante as atividades de triagem, os questionários referentes à DCC foram respondidos por duzentos e cinco tutores e os cães que apresentaram duas ou mais alterações nas categorias comportamentais, os tutores foram orientados a procurar o atendimento especializado em geriatria. Também foi perceptível o interesse dos tutores pela troca de informações, evidenciando o reconhecimento da relevância do tema, contribuindo assim, para a promoção da saúde e bem-estar animal e do melhor convívio entre tutor – animal.

Ademais foram realizados atendimentos específicos em pacientes considerados obesos através da análise do escore de condição corporal. A obesidade é uma desordem nutricional, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, proporcionando prejuízos secundários para a saúde dos animais. Atualmente, a obesidade é bastante frequente na rotina clínica. Esse excesso de peso pode predispor a diversas doenças como, diabetes *mellitus*, lipidose hepática, dermatopatias, doenças articulares, dentre outras (MURPHY, 2016). A literatura ressalta a

importância de fornecer informações aos tutores, pois muitas vezes o estado de condição corporal do animal está correlacionado com o estilo de vida dos tutores (MACHADO, 2015). Tendo em vista isso, a obesidade canina e felina vem sendo trabalhada há alguns anos pelo ClinPet. Além de realizar o atendimento a esses pacientes, a equipe buscou diversas maneiras de diálogos com os tutores através da entrega de *flyers* com informações sobre as enfermidades que a obesidade pode predispor. Também foi salientado a importância do cuidado, manejo da nutrição e a realização de exercícios físicos diários, assim como a importância do enriquecimento ambiental com o intuito de estimular os exercícios e promover bem-estar.

Ainda, foram realizados atendimentos na área da dermatologia veterinária, que é uma especialidade em amplo crescimento, devido à alta casuística, a qual demanda o conhecimento e a expansão da área. Dentro dessa especialidade, as feridas cutâneas e a otite externa ocupar grande parte dos atendimentos (SHERER, 2013; CAPELLA *et al.*, 2016). As feridas cutâneas podem possuir etiologias diversas com a presença ou não de contaminação. O processo de cicatrização dessas feridas muitas vezes é prejudicado e deve-se ter um cuidado especial para a progressão desse evento e com a qualidade do processo cicatricial (RIBEIRO *et al.*, 2018). A otite externa é uma enfermidade multifatorial podendo ser de origem fúngica e/ou bacteriana, e causa uma série de desconfortos ao animal, podendo evoluir para maiores complicações clínicas, como alterações neurológicas e até mesmo a perda da audição (ALMEIDA *et al.*, 2016). Visando complementar o atendimento clínico, foi elaborado um material educativo o qual foi distribuído para os tutores contendo dados sobre os principais sintomas e manifestações clínicas que os animais podem apresentar, contribuindo assim para a divulgação de informações sobre, o controle e prevenção de enfermidades, e desenvolvendo o aprimoramento profissional e qualidade de vida dos animais.

Dentre as doenças abordadas, salienta-se a esporotricose, que caracteriza-se por ser uma doença zoonótica, ou seja, a doença pode acometer animais e seres humanos. Dessa forma, salienta-se a importância dessa enfermidade, pois há relatos que identificaram um aumento de casos de esporotricose felina nos últimos anos, mostrando um risco potencialmente grave para saúde animal e para saúde humana (RODRIGUES *et al.*, 2016). Essa doença possui origem fúngica e a sua principal forma de transmissão é através da arranhadura ou mordedura de animais doentes, principalmente dos gatos, ou pelo contato direto da pele lesionada ou mucosa com lesões/secreções, (GREMIÃO *et al.*, 2017). Os gatos são importantes na epidemiologia, pois esta espécie contém maior carga fúngica nas suas lesões, a qual esta relacionada a uma questão imunitária e, também, nas garras devido ao hábito de arranhar árvores, percorrer longas distâncias, do envolvimento em brigas, principalmente, gatos machos, fazendo com que sejam mais infectados que outras espécies e, conseqüentemente, é a principal espécie disseminadora da doença (SCHUBACH, 2004). A equipe do projeto realizou a abordagem deste tema de forma educativa aos tutores, tomando o devido cuidado para não assustar, não estimular o abandono e/ou extermínio de gatos por causa da doença, estimular a guarda responsável e a notificação de casos (SANTOS *et al.*, 2018).

Outro tema abordado nos eventos realizados pelo projeto foram às chamadas doenças parasitárias, que podem ocorrer devido à falta de ações referentes à guarda responsável, controle populacional e sanitário, por exemplo, a falta de controle de ectoparasitos como pulgas e carrapatos, que são vetores de agentes patogênicos para os animais e humanos (MELO *et al.*, 2016). Assim como os endoparasitos, nos quais destacam-se os helmintos *Toxocara* sp. e *Ancylostoma* spp., e o protozoário *Giardia* sp., ambos com potencial zoonótico (RODRIGUES, 2014). Tais enfermidades interferem negativamente no desenvolvimento do animal, com ação espoliativa de nutrientes e transtornos intestinais, com sinais clínicos variáveis de acordo com

a espécie e a quantidade de parasitos (MARIANI, 2014). Dessa forma, é de grande relevância conscientizar a população, através da disseminação de informações sobre conceitos básicos referentes à guarda responsável e prevenção de zoonoses, pois a população reconhece a importância destes temas, porém não a prática em sua totalidade (LANGONI *et al.*, 2011).

O programa de guarda responsável foi realizado através de palestras em algumas escolas municipais de Pelotas. Foram visitadas trinta escolas municipais, alcançando um público aproximado de seiscentas pessoas, dentre eles, crianças (4-6 anos de idade), professores e funcionários. Durante as atividades foi possível verificar a interação e interesse dos alunos e professores sobre o assunto. É de grande importância essa troca de conhecimentos com a população, pois assim há uma maior compreensão sobre os cuidados básicos de saúde com os animais, além de auxiliar na conscientização da posse responsável, dessa forma, promovendo melhor qualidade e expectativa de vida para esses animais (BRASIL, 2016). Diante disto, salienta-se a importância das atividades extensionistas realizadas pelo ClinPet, as quais unem a pesquisa e o ensino promovendo novos conhecimentos para a comunidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que as ações extensionistas realizadas para tutores de cães e gatos são de grande importância, pois possuem uma repercussão relevante para a sociedade. Além de auxiliar na prevenção, manejo, controle de enfermidades em animais de companhia e melhorar a qualidade de vida dos animais e dos seus tutores.

REFERÊNCIAS

ABONIZIO, J.; BAPTISTELLA, E. S. T. O papel do consumo na construção de relacionamentos entre humanos e pets. **Ponto Urbe**, n. 19. Disponível em: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3257>. Acesso em: 18 ago. 2019.

ALMEIDA, M. S. *et al.* Isolamento microbiológico do canal auditivo de cães saudáveis e com otite externa na região metropolitana de Recife, Pernambuco. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 36, n. 1, p. 29-32, 2016.

BARBIERI, L. S. *et al.* Contribuição da extensão universitária para a saúde humana e animal em comunidades carentes da região metropolitana do Recife, PE. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 72-73, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília, 2016.

CAPELLA, S. O. *et al.* Potencial cicatricial de *Bixa orellana* L. em feridas cutâneas: estudo em modelo experimental. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 68, n. 1, p. 104-112, 2016.

CARDOSO, D. P.; PINTO, M. M. M. As redes sociais como ferramentas de divulgação de eventos. **Fasci-Tech**, São Caetano do Sul, v. 1, n. 5, p. 30-40, out./dez. 2011.

COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

- GREMIÃO, I. D. F. *et al.* Zoonotic epidemic of sporotrichosis: cat to human transmission. **Plos. Pathog.**, v. 13, n. 1, p. 2–8, 2017.
- KATINA, S.; FARBAKOVA, J.; MADARI, A. Risk factors for canine cognitive. **Acta Veterinaria**, Kotlarska, v. 58, n. 17, p. 2-7, 2016.
- KRUG, FERNANDA D. M. *et al.* Avaliação diagnóstica na síndrome disfunção cognitiva canina. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 70, p. 1723-1730, 2018.
- LANGONI, H. *et al.* Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, v. 18, n. 2, p. 297-305, 2011.
- LOBATO, P. L. M.; ABRANCHES, M.; RODRIGUES, T. V. A. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto Rondon Minas Resíduos Sólidos. *In: VII Seminário de Extensão - PUC Minas*, 7., 2012, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2012.
- MACHADO, L.; FREITAS, C. O.; PÖPPL, A. G. Serviço de atendimento em endocrinologia e metabologia veterinária. *In: SALÃO DE EXTENSÃO*, 16., 2015, Porto Alegre. **Caderno de resumos**. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2015.
- MARIANI, R.; TOMAZZONI, V. F.; RODRIGUES, D. A. Prevalência de parasitas intestinais em cães de um abrigo de animais no sul do Brasil. **Revista Ciência em Movimento**, v. 16, n. 33, p. 85-92, 2014.
- MELO, A. L. T. *et al.* Survey of tick-borne pathogens in dogs and their ticks in the Pantanal biome, Brazil. **Medical and Veterinary Entomology**, v. 30, n. 1, p. 112–116, 2016.
- MURPHY, M. Obesity treatment. **Veterinary clinics of North America: small animal practice**, v. 46, n. 5, p. 898, 2016.
- RIBEIRO, J. O. *et al.* Antisséptico e cicatrizante de formulação de uso tópico favorece reparação tecidual de feridas cutâneas em cães e gatos. **Revista Ars Veterinária**, Jaboticabal, v. 34, n. 1, p. 46-52, 2018.
- RODRIGUES, A. M.; HOOG, G. S.; CAMARGO, Z. P. Sporothrix species causing outbreaks in animals and humans driven by animal-animal transmission. **Plos Pathogens**, v.7, n.12, 2016.
- RODRIGUES, M. A. A. *et al.* Ocorrência de parasitos zoonóticos em fezes de cães em áreas públicas em duas diferentes comunidades na Reserva Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Amazonas. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 8, n. 3, p. 138-146, 2014.
- RODRIGUES, MAN. Estratégias de leitura aplicadas ao gênero folder. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 3, n. 2, p. 1-12, 2014.
- SANTOS, A. F. *et al.* Guia prático para enfrentamento da esporotricose felina em Minas Gerais. **Revista V&Z Em Minas**, n. 137, 2018.
- SCHUBACH, T. M. *et al.* Evaluation of an epidemic of sporotrichosis in cats: 347 cases (1998-2001). **Journal American Veterinary Medical Association**, v. 10, n. 224, 2004.

SHERER, C. B.; HORTA, R. S.; COSTA-VAL, A. P. Otite externa em cães. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, n. 71, p. 54-62, 2013.

SILVA, V.P. Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. *In: XX CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA EM EDUCAÇÃO MUSICAL*, 20., 2011, Vitória. **Anais [...]** Vitória, 2019.

TATIBANA, L. S.; COSTA-VAL, A. P. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia em Minas**, v. 103, n. 4, p. 12-18, out./dez. 2009.

VANNUCCHI, A. **A universidade comunitária: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2004.

Data de recebimento: 18 de setembro de 2019.

Data de aceite para publicação: 11 de novembro de 2019.